

ACORDO DO RS COM A UNIÃO

Mudar dados fiscais trará problemas, alerta Difini

Presidente do TJRS lembrou que alterar demonstrativos até é possível, mas pode obstruir repasses ao RS

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJRS), desembargador Luiz Felipe Difini, alertou ontem que a modificação dos dados fiscais pelo governo do Estado, para viabilizar a adequação aos critérios de adesão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), pode implicar no descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Tal violação poderia obstruir repasses de recursos federais e incorrer em outras sanções legais.

“O Estado pode mudar os lançamentos fiscais, mas fazendo isso irá ultrapassar os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o que pode levar à precarização dos serviços públicos. Imagine o impedimento de



Difini: 'Ninguém ainda nos procurou'

contratações na área de segurança, diante da situação que a sociedade gaúcha enfrenta atualmente”, analisou.

Difini também lamentou que o governo gaúcho esteja sendo conduzido a negociar com representantes “de segundo escalão” da administração federal. Questionado sobre a expectativa acerca da Câmara de Concilia-

ção instalada pela Advocacia Geral da União (AGU) para dirimir a divergência entre o governo do Estado e o Tesouro Nacional, o presidente do TJRS revelou que se trata de uma “novidade” e, por isso, não há como estimar um resultado. “Este espaço de discussão foi criado recentemente. Antes dele, o único meio era a judicialização. Se vai funcionar ou não, teremos que esperar para vermos”, comentou.

O presidente do Judiciário gaúcho apontou que outro caminho importante é o de fortalecer as ações do Estado em busca da regulamentação dos créditos da Lei Kandir. Sobre a tentativa de adesão pelo governador José Ivo Sartori (PMDB) ao Regime de Recuperação Fiscal do governo Michel Temer (PMDB), Difini afirmou que “depende dos termos da negociação” e lamentou que tais termos ainda não tenham sido discutidos pelo Executivo com o Judiciário. “Temos participado de discussões com o Legislativo, mas o Executivo ainda não nos procurou”, disse.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Câmara desiste de votação esta semana

Sem os 308 votos necessários para aprovar a matéria, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (Dem), não incluiu a reforma da Previdência na pauta de votações do plenário da próxima semana. Governistas trabalham agora para que a proposta seja votada na Casa no dia 13 de dezembro.

Em encontro com Temer há duas semanas, Maia tinha combinado com o governo tentar por a reforma em votação no dia 6 de dezembro. No entanto, após rodada de conversas com líderes de partidos da base aliada, o presidente da Câmara deci-

diu não incluir a matéria na pauta, por não ter os votos suficientes para aprová-la.

No domingo, Temer participa de jantar com lideranças e dirigentes de partidos da base. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também comparecerá do encontro, marcado para às 19h30min na residência oficial do presidente da Câmara em Brasília. “O combinado é, depois do jantar, passar de segunda até quarta conversando em busca de votos e na quinta fazer avaliação para ver se há como pautar ainda este ano”, disse o líder do PMDB na Câmara, deputado Baleia Rossi (SP).

SEM MEDO DO MERCADO

Lula: ‘Quem vota é o povo’

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que setores do mercado promovem terrorismo contra sua candidatura. Segundo participantes de uma reunião com dirigentes do PT de São Paulo, Lula afirmou que “estão criando uma guerra de classe” contra sua candidatura.

Embora anteveja o que chamou de radicalização na disputa presidencial de 2018, Lula mini-

mizou o impacto sobre sua candidatura. O ex-presidente disse que seu governo foi uma prova de que não há risco de instabilidade para o mercado financeiro, caso volte ao Planalto.

Segundo relato de petistas, o ex-presidente disse não ter medo do mercado porque “mercado não vota”. “Quem vota é o povo”, disse. Ainda segundo presentes, Lula se referia a seus adversários como “eles”.

COM A AUTONOMIA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA O ESTADO NÃO FOCA SÓ NO CORTE DOS GASTOS, MAS NO INCREMENTO DE RECEITA SEM AUMENTO DE IMPOSTOS.

AUDITOR-FISCAL
RECEITA para sair da crise

AFISVEC
Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Estadual - RS
www.afisvec.org.br @afisvec

Chances remotas

São cada vez mais remotas as chances de o governo Michel Temer emplacar a Reforma da Previdência, uma de suas principais bandeiras. As flexibilizações no texto original avalizadas pelo Planalto até agora não foram suficientes para viabilizar o número de votos necessários às alterações: 308 na Câmara dos Deputados e 49 no Senado. Em função da falta de apoio, a votação em primeiro turno da reforma não foi pautada para a próxima semana pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia. O recuo levou as centrais sindicais a adiarem a greve geral que estava sendo articulada para todo o país na próxima terça-feira, dia 5. O governo ganhou alguns dias para correr em busca de votos visando viabilizar a análise em plenário no dia 11, mas é cada vez mais provável que o tema fique para 2018. Neste caso, o êxito do governo, que gastou boa parte de seu capital político e financeiro junto ao Congresso para barrar as denúncias contra Temer, fica ainda mais ameaçado. No ano que vem, parlamentares serão submetidos ao veredicto das urnas e, não por acaso ficam bem mais suscetíveis às críticas e à observação da opinião pública. Temer já disse várias vezes que não teme a impopularidade. Pode até ser verdade, mas ela não se aplica aos integrantes do Congresso Nacional que buscarão a reeleição.

Caravana de Lula no RS fica para 2018

A passagem da caravana Lula pelo Brasil, no Rio Grande do Sul, deve ficar para março de 2018. Dirigentes chegaram a cogitar que a vinda ocorreria neste ano, o que não se confirmou. Por ora, o próximo destino do ex-presidente será o Rio de Janeiro, no dia 9. A agenda, no entanto, pode acabar alterada em função do temor de petistas em relação à possibilidade de vinculação de Lula com aliados como os ex-governadores Sérgio Cabral e Anthony Garotinho. Os dois estão presos acusados de corrupção.



TALINE OPPITZ

taline@correiodopovo.com.br

Pompeo: sem projeto não há chance

O presidente estadual do PDT, Pompeo de Mattos, afirmou que o partido, que integrou a base do governo Sartori em secretarias de destaque, não irá focar sua estratégia nas eleições de 2018 em críticas, mas na defesa de suas propostas. “Não podemos ficar olhando pelo retrovisor. Além disso, Sartori surfou na onda em 2014. A partir de agora, ninguém mais se elege no Rio Grande do Sul sem apresentar um projeto detalhado de governo”, disse Pompeo. Um dos aliados considerados prioritários pelos trabalhistas, que lançaram a pré-candidatura de Jairo Jorge, é o PSB. Sobre a saída de José Fortunati do PDT, segue a guerra de versões. Segundo Pompeo, o presidente nacional, Carlos Lupi, telefonou para Fortunati no domingo à noite para avisá-lo da decisão de que ele seria o pré-candidato ao Senado. Mesmo assim, Fortunati encaminhou à executiva estadual a carta de sua desfiliação no dia seguinte.

Pauta extensa na Assembleia

A pauta na Assembleia promete ser movimentada neste mês. Além dos projetos considerados essenciais para o governo Sartori, há uma série de demandas de parlamentares, que querem ver aprovados dezenas de projetos de autorias próprias. Articuladores do Piratini estão atentos e prometem equalizar os interesses para atender as reivindicações. Não é momento para enfrentar descontentamentos de deputados.



ALEXANDRE MENDEZ / CP MEMÓRIA

Júlio Redecker será homenageado pela família com uma iniciativa pioneira: um memorial virtual para reunir memórias e lembranças em um mesmo local. Serão fotos, vídeos, documentos e depoimentos sobre a vida pessoal e a trajetória política do deputado. A inauguração do memorial está marcada para o dia 12 de julho de 2018, data em que Redecker completaria 62 anos. No próximo dia 10, será feito uma espécie de pré-lançamento, em ato reservado, com pessoas próximas, para auxiliar na composição do acervo. A iniciativa está sendo coordenada por Salete, viúva de Redecker, com a ajuda do filho Lucas Redecker. Júlio Redecker estava no voo JJ 3054, da TAM, que há dez anos vitimou 199 pessoas.

APARTES

■ Apesar da suspensão da greve geral prevista para a próxima terça-feira, centrais sindicais e movimentos sociais decidiram, em reunião em Porto Alegre, que a data será o Dia Nacional de Luta e Protestos contra a Reforma da Previdência e mantiveram manifestações já programadas.

■ O PMDB gaúcho está realizando desde ontem encontro regional de coordenadores e pré-candidatos em Arambaré, na Costa Doce. O objetivo é estimular e qualificar candidaturas e afinar o discurso para as eleições de 2018. Hoje, data do encerramento, que será feito pelo ex-senador Pedro Simon, a tribuna estará aberta aos filiados.